

Abertura de Candidaturas

Programa de Bolsas Pós-Doutorais “Doenças tropicais transmissíveis negligenciadas e Investigação relacionada na área da Saúde Pública”.

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) são um grupo de 14 doenças infecciosas que afectam mais de um bilião de pessoas por todo o mundo, sobretudo em África e a maior parte a viver em condições de extrema pobreza. Para além do seu impacte negativo na saúde, as DTN contribuem para um ciclo continuado de pobreza e é um estigma que deixa dezenas de milhões de pessoas sem condições para trabalhar, ir à escola ou participar na vida familiar e da sua comunidade.

Este Programa de Bolsas Pós-Doutorais apoia o desenvolvimento de investigação africana, organizada e acompanhada localmente, sobre doenças tropicais transmissíveis negligenciadas na África subsariana. O Programa é apoiado por cinco Fundações Europeias: Fondazione Cariplo, Fundação Calouste Gulbenkian, Fondation Mérieux, Nuffield Foundation e Volkswagen Stiftung.

O Programa:

- Disponibiliza financiamento a jovens investigadores africanos provenientes da África subsariana para desenvolver investigação relevante aplicada em instituições de investigação africanas.
- Dirigido para questões de investigação operacional e de translação; assim, são aceites candidaturas focadas em questões de saúde pública relacionadas com a prevenção e tratamento de doenças tropicais transmissíveis negligenciadas, incluindo candidaturas provenientes de cientistas sociais, como da antropologia médica ou de investigadores biomédicos.
- Oferece uma Bolsa Júnior por 3 anos a investigadores pós-doutorados africanos recentemente graduados e uma Bolsa Alargada por 3 anos a investigadores mais experientes. Dependendo do sucesso desta iniciativa, poderão ser mais tarde possíveis outros apoios que conduzam o Bolseiro da sua posição de investigador pós-doutorado para responsável por um grupo de investigação.
- Desenhado em colaboração entre instituições de investigação europeias e africanas, mediante a qual o Bolseiro determina com que instituição europeia ele/ela se propõe colaborar e as questões e tópicos de investigação. Podem ser incluídas visitas científicas a instituições científicas não africanas desde que a sua duração não exceda 4 meses por ano.
- Providencia ao Bolseiro apoio adicional para além do salário, custos de viagens e investigação – o Programa de Formação orientada permitirá aos bolseiros estabelecer contactos com cientistas de topo africanos e não-africanos e serão disponibilizados cursos para desenvolvimento de competências chave das carreiras, tais como redacção de candidaturas e comunicação de trabalhos em conferências anuais a todos os bolseiros.

Nota: O processo de candidatura e selecção é composto por 3 fases. A data limite da primeira fase, termina a 15 de Maio de 2009. As candidaturas à primeira fase do Programa deverão ser enviadas para ntd2009@gulbenkian.pt. Os candidatos só serão admitidos para a segunda fase se forem convidados a participar na conferência.

Elegibilidade:

Candidatos

Os candidatos para as “Bolsas Júnior” deverão ser investigadores pós-doutorados provenientes da África subsariana. O grau de habilitação necessário (Mestrado ou Doutoramento) terá de ser obtido até ao início de 2010

Para as “Bolsas Alargadas”, os investigadores pós-doutorados provenientes de África subsariana (Mestrados ou Doutorados) terão de possuir experiência de investigação substancial (por exemplo, 3 anos de experiência pós-doutoral ou experiência de investigação substancial pré-doutoral); os candidatos terão de comprovar a sua experiência e também resultados (documentado pelas suas publicações) apropriados para um financiamento alargado e responsabilidades de liderança de um pequeno grupo.

Candidatos provenientes de países da região subsariana, excluindo a África do Sul, e candidatos que regressem aos países da região subsariana são particularmente encorajados a apresentarem a sua candidatura tanto para as “Bolsas Júnior” como para as “Bolsas Alargadas”.

Projectos

O programa está dirigido para as doenças tropicais transmissíveis negligenciadas (DTN) As doenças focadas pela iniciativa são doenças tropicais negligenciadas (incluindo quando apropriado os vectores) relevantes para África, por exemplo, Schistosomiase, Filariase, Helmintoses transmitidas pelo solo, tripanossomiase humana, mas também meningite bacteriana, diarreia viral, etc.. Projectos sobre VIH/SIDA, Tuberculose e Malária NÃO serão considerados a não ser em casos excepcionais, por exemplo, se os candidatos visam desenvolver novos métodos e técnicas que possam ser directamente transferidas para outras doenças tropicais ou projectos sobre a co-infecção entre estas doenças e as DTN. Nestes casos, os candidatos devem demonstrar que não está disponível apoio para o seu projecto noutros programas de financiamento de outras organizações dedicados a essas doenças.

Os projectos de investigação biomédica ou relacionados com a saúde pública têm de visar questões prioritárias de investigação operacional ou de translação no contexto africano. Os projectos devem preferencialmente estar ligados a programas em curso que trabalham no sentido de fornecer um enquadramento relevante para a investigação. Não serão consideradas experiências clínicas sem componentes básicas de investigação relevantes. O trabalho deverá também visar o desenvolvimento e estabelecimento de novos métodos/técnicas e/ou dirigir-se a questões de investigação relacionadas com o diagnóstico/controlo, tratamento e/ou prevenção. Quando pertinente, os projectos deverão relacionar as questões de investigação biomédicas e de saúde pública.

De notar que a colaboração com uma instituição de investigação europeia é essencial.

Programa de Formação Orientada

Uma componente fundamental deste Programa de Bolsas é o financiamento fornecido para programas de Formação Orientada. Este programa permita ao bolsheiro estabelecer ligações com dois cientistas de topo à sua escolha (um proveniente de uma instituição africana e outro proveniente de uma instituição não-africana). Estas Formações Orientadas têm o objectivo de alargar a rede de contactos do Bolsheiro e as suas competências. Poderá ser disponibilizada uma verba até 10.000 EUR para este programa opcional de Formação Orientada para permitir reuniões anuais entre o Bolsheiro e o seu Orientador nas suas respectivas instituições.

Estes Orientadores têm de concordar que irão agir como apoiantes do bolsheiro – colaborando no desenvolvimento da sua carreira, por exemplo, introduzindo-o em grupos de trabalho e ajudando-o a publicar em publicações internacionais. Os Orientadores não poderão ser supervisores ou colaboradores principais nos projectos e não deverão pertencer à instituição que irá acolher o bolsheiro.

Valor das Bolsas

Tanto para as “Bolsas Júnior” como para as “Bolsas Alargadas”, o beneficiário oficial do subsídio será a instituição científica de acolhimento na qual o Bolsheiro estiver empregado. Infraestruturas básicas devem ser providenciadas pela instituição africana de acolhimento; a bolsa pode dispendir um máximo de 5.000 EUR para custos administrativos por parte da instituição de acolhimento.

1. Bolsa Júnior

A bolsa inclui salários, custos de investigação e viagens num montante máximo de 90.000 EUR por 3 anos. Adicionalmente, poderá ser disponibilizada uma verba até 10.000 EUR para um programa opcional de Formação Orientada.

Os itens do Orçamento têm de ser justificados pelo candidato e podem incluir:

- Salário do Bolsheiro (dependente dos salários locais e experiência).
- Viagens para Conferências/workshops.
- Visitas científicas a instituições africanas e não-africanas num máximo de 3-4 meses por ano.
- Programa adicional de Formação orientada (opcional, máximo 10.000 EUR).
- Cursos de línguas e cursos de gestão de projectos.
- Consumíveis.
- Custos de trabalho de campo (mas não aquisição de viaturas).
- Custos de publicação.
- Pequenos equipamentos (máximo 20% do orçamento total).

2. Bolsas Alargadas

A bolsa inclui salários, custos de investigação e viagens num montante máximo de 140.000 EUR por 3 anos. Adicionalmente, poderá ser disponibilizada uma verba até 10.000 EUR para um programa opcional de Formação Orientada.

Os itens do Orçamento têm de ser justificados pelo candidato e podem incluir:

- Salário do Bolseiro (dependente dos salários locais e experiência).
- Salário de 1-2 estudantes de doutoramento envolvidos no projecto, (co-) supervisionados pelo candidato.
- Salário de um técnico/assistente de investigação.
- Viagens para Conferências/workshops.
- Participação em trabalho de campo e custos associados (mas não aquisição de viaturas).
- Visitas científicas a instituições africanas e não-africanas num máximo de 3-4 meses por ano.
- Programa adicional de Formação orientada (opcional, máx. 10.000 EUR).
- Cursos de línguas e cursos de gestão de projectos.
- Consumíveis.
- Custos de publicação.
- Pequenos equipamentos (máx. 20% do orçamento total) Infraestruturas básicas devem ser providenciadas pelas instituições de acolhimento.

Processo de candidatura e selecção:

O processo divide-se em 3 fases:

Fase 1:

O candidato terá de ser um investigador africano pós-doutorado. As ideias de projecto têm de ser concebidas por estudiosos africanos e devem ser executados maioritariamente numa instituição de acolhimento africana. As candidaturas terão de ser submetidas em Inglês até ao dia 15 de Maio de 2009

As candidaturas deverão incluir o seguinte:

- CV abreviado do candidato (máximo 2 páginas)
- Resumo do trabalho actual do candidato (máximo 1000 palavras)
- Resumo da investigação proposta (máximo 1000 palavras)

Fase 2:

Os candidatos admitidos à segunda fase serão convidados a submeter uma proposta completa (incluindo um plano de trabalho detalhado para a investigação) até 15 de Outubro de 2009. As ideias de projecto têm de ser concebidas por estudiosos africanos e devem ser executados maioritariamente numa instituição de acolhimento africana. Em casos excepcionais, os candidatos poderão submeter um pedido de subsídio de viagem para visitar a instituição de acolhimento para desenvolver a sua proposta completa. Estas propostas serão submetidas a um processo de avaliação internacional. Detalhes dos requisitos para esta fase serão enviados em Julho de 2009 para os candidatos admitidos; os requisitos incluem:

- Descrição do projecto com:
 - Proposta de investigação escrita em inglês que não exceda as 4.000 palavras
 - Plano de trabalho detalhado incluindo cronograma
 - Orçamento detalhado
 - Descrição das colaborações europeias-africanos e intra-africanas
- Curriculum Vitae – não mais do que 2 páginas.
- Declaração sobre a importância da investigação e se possível evidência de que a sua investigação é uma prioridade para o Ministério da Saúde.
- Confirmação de que o candidato foi aceite como colega por um grupo de trabalho existente na instituição de acolhimento africana.
- Carta de aceitação por parte da instituição de acolhimento africana declarando que irá providenciar as infraestruturas básicas, e especificando o apoio financeiro e logístico que irá providenciar ao candidato

Fase 3:

Os candidatos que submetam propostas completas serão convidados a apresentar o seu projecto na Conferência “NTD 2010” em Lisboa. Durante a Conferência, serão entrevistados por um Comité de Avaliação internacional. As decisões finais sobre a atribuição de bolsas serão comunicadas durante a Primavera de 2010.

Calendário:

- 15 de Maio 2009 – data limite de entrega das cartas de interesse.
- Fim de Julho 2009 – notificação dos investigadores pós-doutorados seleccionados para submissão de uma proposta completa.
- 15 de Outubro 2009 – data limite de entrega das propostas completas.
- Janeiro de 2010 – Conferência “DTN 2010” e selecção final dos candidatos através de uma entrevista.
- Primavera de 2010 – Atribuição das bolsas.

Mais Informação:

Para mais informações sobre o programa de bolsas e a conferência, por favor contacte o respectivo gestor de programa de uma das fundações participantes.

Maria Hermínia Cabral
Fundação Calouste Gulbenkian
Department of Health and Human Development
Avenida de Berna, 45A
1067-001 Lisbon, Portugal
Tel.: +351 (0)21 782 32 30

E-mail: mhcabral@gulbenkian.pt

Martina Gliber
Project Manager
Fondation Mérieux
17, Rue Bourgelat
69002 Lyon, France
Tel: +33 (0)4 72 40 79 57

E-mail: martina.gliber@fondation-merieux.org

Sarah Lock
Commonwealth Programme Co-ordinator
The Nuffield Foundation
28 Bedford Square
London WC1B 3JS, Great Britain
Tel +44 (0)207 631 0566

E-mail: slock@nuffieldfoundation.org

Dr. Detlef Hanne
Programme Manager
Volkswagen Foundation
Kastanienallee 35
30519 Hannover, Germany
Tel. +49 (0)511 8381 389

E-mail: hanne@volkswagenstiftung.de

Riccardo Porro
Fondazione Cariplo
Program Officer
Via Manin, 23
20121 Milana, Italy
Tel.: +39 (0)2 6239 259

E-mail: riccardoporro@fondazionecariplo.it